



ID: 69611443

20-05-2017

Reitor da UC alertou para "fracassos" do poder local

CRÍTICA O reitor da Universidade de Coimbra (UC) apontou alguns «fracassos» do poder local democrático, entre eles a centralização do país e a falta de desenvolvimento harmonioso.

A maior parte do país está desertificada, o país «está centralizado e houve uma perda da actividade económica nas zonas mais periféricas e, portanto,



Reitor João Gabriel Silva

do ponto de vista do desenvolvimento harmonioso do território», Portugal e o poder local «fracassaram», disse o reitor, que intervinha no colóquio internacional "Poder local democrático: 40 anos depois".

«Não há dúvidas de que muitos indicadores melhoraram drasticamente» e que Portugal está a evoluir positivamente e «está muito melhor do que há

40 anos», reconhece João Gabriel Silva, «mas [o país] não está a dar passo nenhum para distribuir as estruturas nacionais», sustentou.

Partindo do exemplo alemão, o reitor disse que, naquele país, nenhum dos seus seis tribunais supremos está sediado na capital, ao contrário de Portugal, onde Lisboa acolhe todos os (quatro) tribunais supremos.

«As estruturas nacionais continuam todas centralizadas em Lisboa» e «não se está a dar passo algum» no sentido de as distribuir pelo território nacional, concluiu. ◀